

Geração de Código para LALG

Ambiente de execução para LALG

Máquina hipotética

Repertório de instruções

Prof. Thiago A. S. Pardo
taspardo@icmc.usp.br

1

Geração de código para LALG

- Código-alvo será um código de montagem
 - Portanto, requer interpretação posterior

2

Geração de código para LALG

■ Técnica para geração de código

- **Ad hoc**: geração de código atrelada aos procedimentos sintáticos
 - Geração diretamente dos procedimentos sintáticos ou...
 - via chamada a procedimentos/funções de geração com argumentos específicos
- **Tabela de símbolos** dará o suporte necessário para a geração

3

Geração de código para LALG

■ Máquina hipotética e seu ambiente de execução

- **MaqHipo**, com ambiente baseado em pilhas simplificado
 - Basicamente, área de código e de dados
 - Área de código: simulada em um vetor nomeado C
 - Área de dados: simulada em um vetor nomeado D
 - Ponteiros/registradores
 - Contador de programa i
 - Topo da pilha s

4

Geração de código para LALG

■ Área de código C

- A geração consiste no **preenchimento deste vetor** conforme o programa for sendo compilado
 - Posição atual marcada por C[i]
 - Ao final, o vetor C é gravado em um arquivo de saída
 - As instruções não podem ir direto para o arquivo conforme forem sendo geradas
 - Ainda poderão ser modificadas
 - O processo pode parar por algum motivo e o tempo de escrita em arquivo seria perdido

5

Geração de código para LALG

■ Área de código C

- Cada posição do vetor contém uma instrução na linguagem de montagem
- **Tabela de símbolos acrescida de 2 campos** para suporte à geração
 - Endereço relativo de identificadores na pilha
 - Endereço da primeira instrução de procedimentos
- Esse vetor será **interpretado posteriormente**

6

Geração de código para LALG

■ Área de dados D

- Vetor que se comporta como uma pilha
 - Topo marcado por D[s]
- **Só existirá** realmente durante a **execução**
- As instruções funcionarão sobre seu topo e, muitas vezes, sobre a posição imediatamente abaixo do topo (no caso de uma operação binária)

7

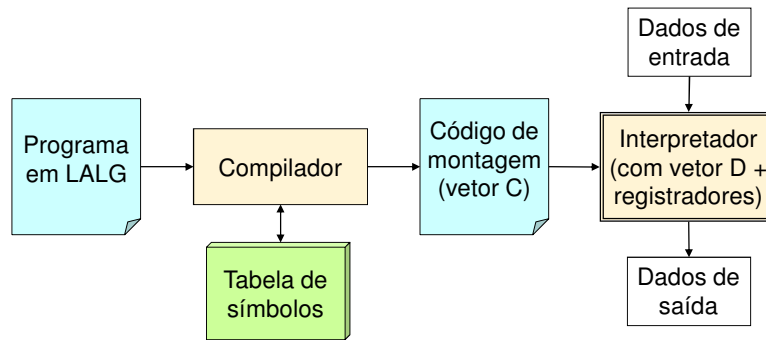
Geração de código para LALG

- **Uma vez gerado código** no vetor C, a **execução é simples** (via um interpretador)
- As instruções indicadas pelo registrador i são executadas até que seja encontrada a instrução de parada ou ocorra algum erro
 - Conforme as instruções são executadas, a pilha é manipulada
- A execução de cada instrução aumenta de 1 o valor de i, exceto as instruções que envolvem desvios
- Como só há os tipos inteiro e real na LALG, a **pilha D** pode ser um **vetor de reais**

8

Geração de código para LALG

■ Interpretador



9

Repertório de instruções

- **Grupos de instruções** que funcionam para LALG, mas que **funcionariam também para o básico de outras linguagens**, como **Pascal** e **C**
 - Avaliação de expressões
 - Atribuição
 - Comandos condicionais e iterativos
 - Entrada e saída
 - Alocação de memória
 - Inicialização e finalização de programa
 - Procedimentos
- Junto com cada **instrução**
 - **interpretação durante a execução em cor verde**
 - **ações durante compilação em cor vermelha**

10

Instruções para avaliação de expressões

■ CRCT k

{carrega constante k na pilha D}

$s := s + 1$

$D[s] := k$

■ CRVL n

{carrega valor de endereço n na pilha D}

$s := s + 1$

$D[s] := D[n]$

11

Instruções para avaliação de expressões

■ SOMA

{soma topo da pilha com seu antecessor, desempilha-os e empilha resultado}

$D[s-1] := D[s-1] + D[s]$

$s := s - 1$

■ SUBT

{subtrai o elemento do topo do antecessor, desempilha-os e empilha o resultado}

$D[s-1] := D[s-1] - D[s];$

$s := s - 1$

12

Instruções para avaliação de expressões

■ MULT

{multiplica elemento do topo pelo antecessor, desempilha-os e empilha resultado}

$D[s-1] := D[s-1] * D[s]$

$s := s - 1$

■ DIVI

{divide elemento do antecessor pelo do topo, desempilha-os e empilha resultado }

$D[s-1] := D[s-1] \text{ div } D[s]$

$s := s - 1$

13

Instruções para avaliação de expressões

■ INVE

{inverte sinal do topo}

$D[s] := - D[s]$

■ CONJ

{conjunção de valores lógicos: F=0 e V=1}

se $D[s-1]=1$ e $D[s]=1$ então $D[s-1]:=1$

senão $D[s-1]:=0$

$s := s - 1$

14

Instruções para avaliação de expressões

■ DISJ

{disjunção de valores lógicos}

se $D[s-1]=1$ ou $D[s]=1$ então $D[s-1]:=1$

senão $D[s-1]:=0$

$s:=s-1$

■ NEGA

{negação lógica}

$D[s]:=1-D[s]$

15

Instruções para avaliação de expressões

■ CPME

{comparação de menor}

se $D[s-1]<D[s]$ então $D[s-1]:=1$

senão $D[s-1]:=0$

$s:=s-1$

■ CPMA

{comparação de maior}

se $D[s-1]>D[s]$ então $D[s-1]:=1$

senão $D[s-1]:=0$

$s:=s-1$

16

Instruções para avaliação de expressões

■ CFIG

{comparação de igualdade}
se $D[s-1]=D[s]$ então $D[s-1]:=1$
senão $D[s-1]:=0$
 $s:=s-1$

■ CDES

{comparação de desigualdade}
se $D[s-1]<>D[s]$ então $D[s-1]:=1$
senão $D[s-1]:=0$
 $s:=s-1$

17

Instruções para avaliação de expressões

■ CPMI

{comparação \leq }
se $D[s-1]\leq D[s]$ então $D[s-1]:=1$
senão $D[s-1]:=0$
 $s:=s-1$

■ CMAI

{comparação \geq }
se $D[s-1]\geq D[s]$ então $D[s-1]:=1$
senão $D[s-1]:=0$
 $s:=s-1$

18

Instruções para avaliação de expressões

■ Exemplo

□ $1 - a + b$

- CRCT 1
- CRVL a^*
- SUBT
- CRVL b^*
- SOMA

* endereços na pilha D obtidos da tabela de símbolos

19

Instrução de atribuição

■ ARMZ n

{armazena o topo da pilha no endereço n de D}

$D[n] := D[s]$

$s := s - 1$

20

Instrução de atribuição

■ Exemplo

□ $a := a + 1$

- CRVL a^*
- CRCT 1
- SOMA
- ARMZ a^*

21

Instruções para comandos condicionais e iterativos

■ DSVI p

{desvio incondicional para a instrução de endereço p}

$i := p$

■ DSVF p

{desvie para a instrução de endereço p caso a condição resultante seja falsa}

???

22

Instruções para comandos condicionais e iterativos

- DSVI p
{desvio incondicional para a instrução de endereço p}
i:=p
- DSVF p
{desvie para a instrução de endereço p caso a condição resultante seja falsa}
se D[s]=0 então i:=p
senão i:=i+1
s:=s-1

23

Instruções para comandos condicionais e iterativos

- Seqüência de instruções
 - If E then C1 else C2

Seqüência de instruções?

24

Instruções para comandos condicionais e iterativos

■ Seqüência de instruções

□ If E then C1 else C2

```
... } E
DSVF k1
... } C1
DSVI k2
k1 ... } C2
k2 ...
```

No lugar de k1 e k2 devem aparecer índices reais de C

k1 é determinado quando se encontra o else, e k2 quando termina o comando if

→ necessidade de se voltar no vetor C para substituir k1 e k2 por índices reais

25

Instruções para comandos condicionais e iterativos

■ Seqüência de instruções

□ If E then C

```
... } E
DSVF k1
... } C
k1 ...
```

26

Instruções para comandos condicionais e iterativos

■ Seqüência de instruções

□ While E do C

```
k1 ... } E
    DSVF k2
    ... } C
    DSVI k1
k2 ...
```

27

Instruções para comandos condicionais e iterativos

■ Seqüência de instruções

□ Repeat C until E

???

28

Instruções para comandos condicionais e iterativos

- Seqüência de instruções

- Repeat C until E

k1 ... } C
E
DSVF k1

29

Instruções para entrada e saída

- LEIT

{lê um dado do arquivo de entrada}

s:=s+1

D[s]:=próximo valor da entrada

- IMPR

{imprime valor inteiro no arquivo de saída}

Imprime D[s]

s:=s-1

30

Instruções para entrada e saída

■ Exemplo

□ Read a, b

- LEIT
- ARMZ a*
- LEIT
- ARMZ b*

31

Instruções para entrada e saída

■ Exemplo

□ Write x, x*y

- CRVL x*
- IMPR
- CRVL x*
- CRVL y*
- MULT
- IMPR

32

Instrução de alocação de memória

■ ALME m

{reserva m posições na pilha D, sendo que m depende do tipo da variável}

o valor de s é armazenado no campo de endereço relativo da variável correspondente na tabela de símbolos (em tempo de compilação)

$S := S + m$

- Na LALG, por simplicidade, todos os tipos ocuparão uma única posição
 - $m=1$

33

Instrução de alocação de memória

■ Exemplo

program p1;

var x, y: integer;

...

ALME 1

ALME 1



Tabela de símbolos

<u>Cadeia</u>	<u>Token</u>	...	<u>End. relativo</u>
x	id		0
y	id		1
...			

34

Instruções para inicialização e finalização de programas

■ INPP

{inicia programa - será sempre a 1ª instrução}

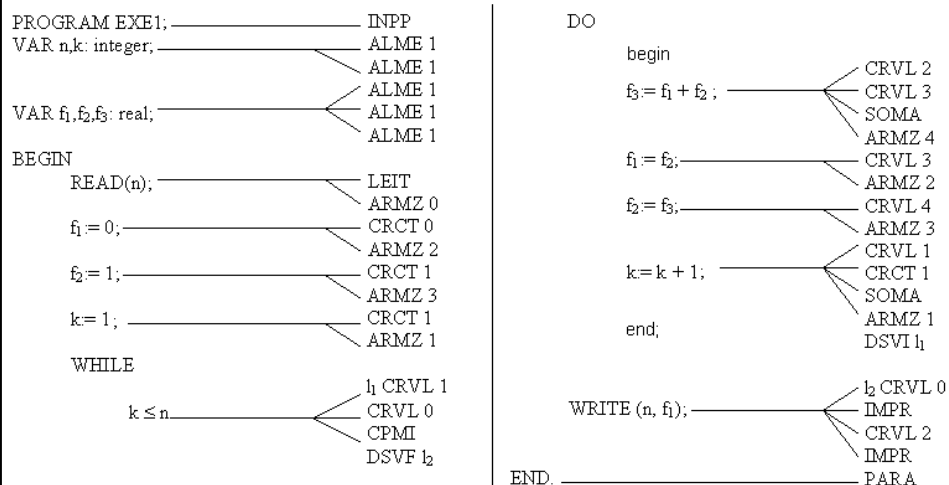
$s := -1$

■ PARA

{termina a execução do programa}

35

Exemplo completo



No lugar dos rótulos simbólicos l1 e l2 devem aparecer endereços reais que serão calculados após sua geração, tendo-se que voltar no vetor C

Exercício

- Gere código para o programa abaixo e interprete o código gerado

```
program exemplo1;  
var a, b: integer;  
begin  
  read(a,b);  
  write(a,b);  
end.
```

37

Exercício

- Gere código para o programa ao lado e interprete o código gerado

```
program exemplo2;  
var a, b: integer;  
var c: real;  
begin  
  read(a,b);  
  c:=5;  
  while a<b do  
  begin  
    a:=a+1;  
    c:=c*a;  
  end;  
  write(c);  
end.
```

38

Exercício

- Gere código para o programa ao lado e interprete o código gerado

```
program exemplo3;  
var x, y: integer;  
begin  
  read(x);  
  y:=x*x;  
  if (x<y) then  
    while (x<y) do  
      begin  
        y=y-2;  
        write(y);  
      end;  
    else write(x);  
    write(x*y);  
  end.
```

39

Instruções para procedimentos

- Características da LALG
 - Passagem de parâmetros por valor
 - Somente procedimentos globais

40

Instruções para procedimentos

■ Ao chamar procedimento

- Empilha-se endereço de retorno (ainda não definido, pois depende do número de parâmetros)
- Empilham-se valores de parâmetros
- Salta-se para 1ª instrução de procedimento

■ No início do procedimento

- Desvia-se para programa principal
- Copia valores dos parâmetros passados

■ No fim do procedimento

- Libera memória (variáveis locais e parâmetros)
- Retorna do procedimento

41

Instruções para procedimentos

■ PUSHER e

{empilha endereço de retorno}

$s := s + 1$

$D[s] := e$

■ CHPR p

{desvia para instrução de índice p no vetor C, obtido na tabela de símbolos}

$i := p$

42

Instruções para procedimentos

- DESM m

{desaloca m posições de memória, a partir do topo s de D,
restaurando os valores do topo a partir de m}

deve retirar (ou tornar inacessível) da tabela de símbolos as
posições desalocadas (em tempo de compilação)

s:=s-m

- RTPR

{retorna do procedimento}

i:=D[s]

s:=s-1

43

Instruções para procedimentos

- COPVL

sem efeito na execução

coloca na tabela de símbolos o endereço absoluto
do parâmetro, associando parâmetros atuais com
formais (em tempo de compilação)

- PARAM n

{aloca memória e copia valor da posição n de D}

s:=s+1

D[s]:=D[n]

44

Instruções para procedimentos

Ao chamar procedimento

- ❑ PUSHER e
- ❑ {PARAM n}
- ❑ {.....}
- ❑ CHPR p

No início do procedimento

- ❑ {DSVI k}
- ❑ {COPVL}
- ❑ {.....}

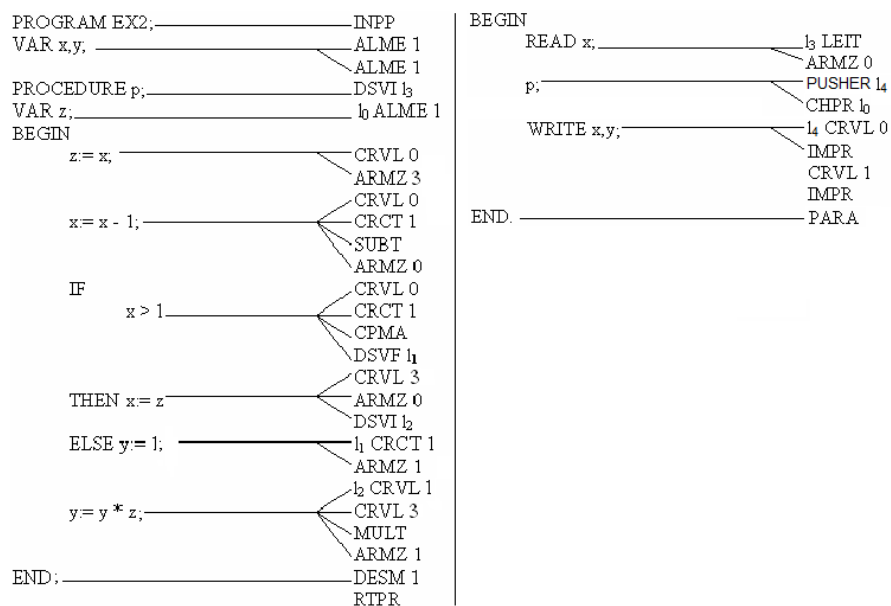
Deve levar em conta a posição usada pelo endereço de retorno na pilha D, isto é, soma-se 1 ao endereço obtido para o primeiro parâmetro ou variável local

No fim do procedimento

- ❑ DESM n
- ❑ RTPR

45

Exemplo: sem parâmetros



Exemplo: com parâmetros

```
Program ex3;  
var a,b: integer;  
procedure proc(x,y:integer);  
    var l: integer;  
    begin  
        l:= x + y;  
        x:= l;  
    end;  
begin  
    read(a,b);  
    proc(a,b);  
end.
```

```
1.INPP  
2. ALME 1  
3. ALME 1  
4. DSVI 16  
5. COPVL  
6. COPVL  
7. ALME1  
8. CRVL 3  
9. CRVL 4  
10. SOMA  
11. ARMZ 5  
12. CRVL 5  
13. ARMZ 3  
14. DESM 3  
15. RTPR  
16. LEIT  
17. ARMZ 0  
18. LEIT  
19. ARMZ 1  
20. PUSHER 24  
21. PARAM 0  
22. PARAM 1  
23. CHPR 5  
24. PARA
```

Instruções para procedimentos

- Ao se gerar código para um procedimento, coloca-se o **endereço de sua primeira instrução** na tabela de símbolos
- Ao se retornar do procedimento, a pilha deve estar exatamente como estava antes da chamada do procedimento

Exercício

- Gere código para o programa ao lado e interprete o código gerado

```
program exemplo2;
var a: real;
var b: integer;
procedure nomep(x: real);
var a, c: integer;
begin
  read(c,a);
  if a<x+c then
  begin
    a:=c+x;
    write(a);
  end
  else c:=a+x;
  end;
begin {programa principal}
  read(b);
  nomep(b);
end.
```

49

Exercício

- Gere código para o programa ao lado e interprete o código gerado

```
program p;
var x: integer;
procedure nomep(a:real);
var y: integer;
begin
  y:=1;
end;
procedure teste(b,c:real);
var d: integer;
begin
  d:=1;
  if (b>c) then
  begin
    b:=b-c;
    c:=2;
  end;
end;
begin
  read(x);
  nomep(x);
  teste(x,5);
  write(x);
end.
```

Exercício

- E se procedimento recursivo?

- Gere o código e interprete

- Funciona? Justifique.

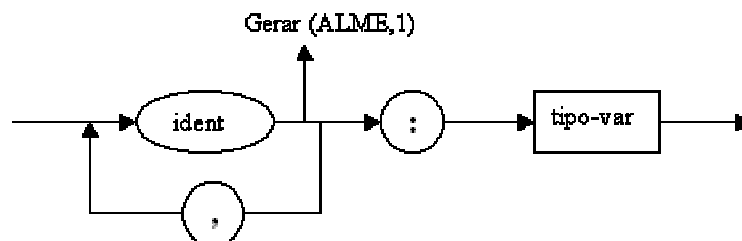
- E procedimentos que chamam outros procedimentos?

```
program p;  
var x: integer;  
procedure nomep(a:real);  
var y: integer;  
begin  
  y:=a+2;  
  if y<10 then  
    nomep(y);  
  end;  
begin  
  read(x);  
  nomep(x);  
end.
```

Geração de código para LALG

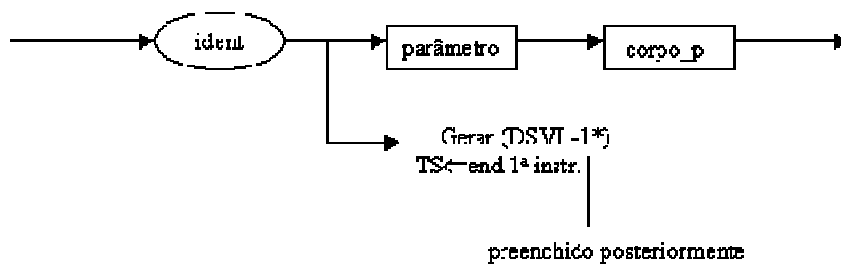
- Alguns exemplos de onde se gerar código

- Declaração de variáveis



Geração de código para LALG

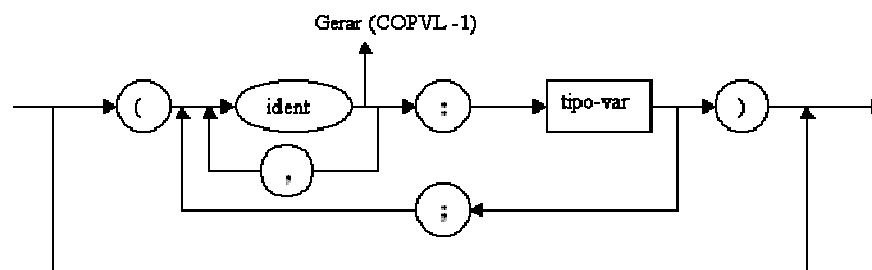
- Alguns exemplos de onde se gerar código
 - Declaração de procedimentos



53

Geração de código para LALG

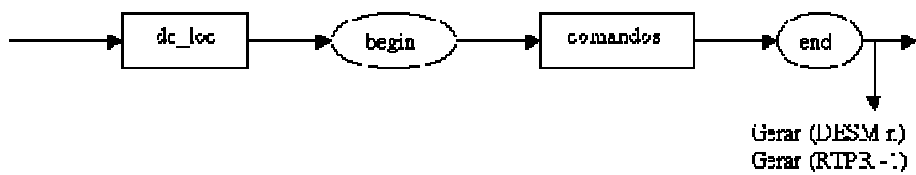
- Alguns exemplos de onde se gerar código
 - Parâmetros de procedimentos



54

Geração de código para LALG

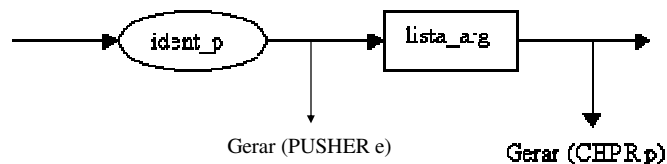
- Alguns exemplos de onde se gerar código
 - Corpo do procedimento



55

Geração de código para LALG

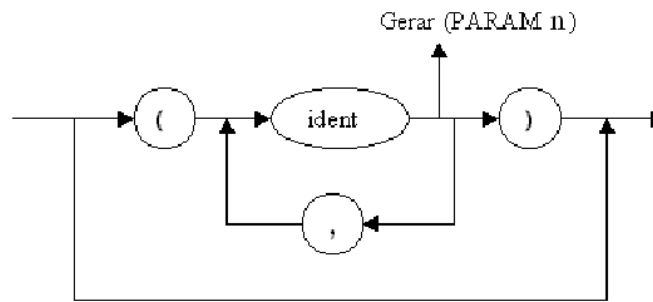
- Alguns exemplos de onde se gerar código
 - Chamada de procedimento



56

Geração de código para LALG

- Alguns exemplos de onde se gerar código
 - Lista de argumentos na chamada de procedimento



57

Exercício

- Escreva o procedimento sintático completo para a declaração de variáveis na LALG
 - Tratamento de erros sintáticos pelo modo pânico
 - Análise semântica e tratamento de erros semânticos
 - Geração de código

```
<dc_v> ::= var <variaveis> : <tipo_var> ;  
<tipo_var> ::= real | integer  
<variaveis> ::= ident <mais_var>  
<mais_var> ::= , <variaveis> | λ
```

58

Exercício – possível solução

```
procedimento dc_v(S) {
    se (simb=var)
        então obter_símbolo()
    senão {
        imprimir("Erro: var esperado");
        ERRO(S+{id});
    }
    se (simb=id)
        então {
            se busca_TS(cadeia,token=id,cat=var,escopo=0)=TRUE
                então imprimir("Erro: identificador declarado novamente")
                senão inserir_id_TS(cadeia,token=id,cat=var,escopo=0,end=s++);
            se erro_léxico=FALSE e erro_sintático=FALSE e erro_semântico=FALSE
                então gera_codigo(contador_linha++ || "ALME 1");
            obter_símbolo();
        }
    senão {
        imprimir("Erro: id esperado");
        ERRO(S+{:}+{.});
    }
}
...
```

Rosa=interface com léxico, azul=semântica, verde=geração de código

59

Exercício – possível solução

```
enquanto (simb=simb_virgula) faça {
    obter_símbolo();
    se (simb=id)
        então {
            se busca_TS(cadeia,token=id,cat=var,escopo=0)=TRUE
                então imprimir("Erro: identificador declarado novamente")
                senão inserir_id_TS(cadeia,token=id,cat=var,escopo=0,end=s++);
            se erro_léxico=FALSE e erro_sintático=FALSE e erro_semântico=FALSE
                então gera_codigo(contador_linha++ || "ALME 1");
            obter_símbolo();
        }
    senão {
        imprimir("Erro: id esperado");
        ERRO(S+{:}+{.});
    }
}
se (simb=simb_dp)
    então obter_símbolo()
    senão {
        imprimir("Erro: ':' esperado");
        ERRO(S+{real,integer});
    }
}
...
```

Rosa=interface com léxico, azul=semântica, verde=geração de código

60

Exercício – possível solução

```
se (simb=real) ou (simb=integer)
  então {
    inserir_tipo_ids_declarados_TS(cadeia,cat=var,escopo=0);
    obter_simbolo();
  }
  senão {
    imprimir("Erro: 'real' ou 'integer' esperado");
    ERRO(S+{;});
  }
se (simb=simb_pv)
  então obter_simbolo()
  senão {
    imprimir("Erro: ';' esperado");
    ERRO(S+{var});
  }
}
```

Rosa=interface com léxico, azul=semântica, verde=geração de código

61

Exercício

- Escreva o procedimento sintático completo para os comandos da LALG
 - Tratamento de erros sintáticos pelo modo pânico
 - Análise semântica e tratamento de erros semânticos
 - Geração de código

```
<cmd> ::= read ( <variaveis> ) |
        write ( <variaveis> ) |
        while <condicao> do <cmd> |
        if <condicao> then <cmd> <pfalsa> |
        ident := <expressao> |
        ident <lista_arg> |
        begin <comandos> end
<variaveis> ::= ident <mais_var>
<mais_var> ::= , <variaveis> | λ
...
```

62